

### ATA NÚMERO TREZE

---Aos trinta e um dias do mês de Outubro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da União das Freguesias de Côja e Barril de Alva, reuniu em sessão extraordinária, convocada pelo senhor presidente, o executivo da Junta, estando presentes os elementos que o compõem: presidente, João Oliveira; secretário, Carlos Ramos, e tesoureiro, Luís Moura.

---Abriu a sessão o presidente, dando início aos trabalhos com a leitura da ata anterior. O tesoureiro pediu a palavra para apresentar um documento onde demonstra o seu constrangimento em assinar esta ata, por se tratar de um documento administrativo produzido em função das necessidades da Junta. Os atos que dela constam, de facto foram tratados e decididos pelo executivo através de conversas pontuais, ou por correio eletrónico, entre o presidente e os restantes membros, e não durante uma reunião, como define a Lei. Esta situação é recorrente, como demonstra no documento por si redigido, onde aponta que a ausência das sessões se deve à decisão do senhor presidente “*para evitar discordâncias*” com os outros membros do executivo. O documento fica arquivado como anexo da presente ata, que foi aprovada por não enfermar no seu conteúdo, bem como as anteriores igualmente sujeitas a leitura e apreciação, de qualquer irregularidade.-----

---De seguida, foram tratados os seguintes assuntos agendados.-----

#### Correspondência

---Presente um ofício da Associação Filarmónica Progresso Pátria Nova de Côja, que solicita apoio financeiro para aquisição de instrumentos musicais. Foi decidido distribuir pelas coletividades da freguesia as verbas que adiante serão apreciadas, por proposta do senhor presidente, apoiando pontualmente, como é o caso da Filarmónica, de acordo com as suas necessidades mais prementes.-----

---Presente ainda um ofício da Casa do Povo de Côja, dando conta da falta de cinco cadeiras cedidas para os eventos realizados na Praça durante o verão, solicitando a sua reposição.-----

---A Escola Básica de Côja pede a colaboração financeira da Junta para aquisição de t-shirts. Decidido entregar o assunto ao senhor tesoureiro, que tratará desta matéria com o Coordenador da Escola.-----

---O Clube de Aeromodelismo de Côja solicita o auxílio financeiro de quinhentos euros (1) para apoiar a participação da instituição nas provas nacionais da especialidade. O apoio foi concedido ao abrigo da decisão a tomar sobre esta matéria.-----

---Presente uma carta subscrita por diversas pessoas da comunidade estrangeira residente na região, dando conta da sua simpatia pelo funcionário Renato, do posto dos correios. A carta fica arquivada.-----

---Assinada pelo doutor António Cardoso, do Pisão, foi recebida uma carta, solicitando a consulta do processo relacionado com a ocupação de um caminho público, como descreve na sua participação de vinte e cinco de fevereiro do corrente ano. O secretário ficou incumbido de pesquisar a documentação existente para que possa ser satisfeita a pretensão do requerente.-----

#### Deliberações /pagamentos

---Foi deliberado autorizar a emissão de requisições de compra do indispensável para o bom andamento dos serviços, bem como a continuação dos trabalhos programados e efetuar os pagamentos agendados.-----

#### Outras deliberações

---Por proposta do senhor tesoureiro, foi deliberado entregar para abate a viatura Mitsubishi, com a matrícula 01-55-CP, pelo facto de ser demasiado elevado o custo do arranjo de que necessita. Foi ainda deliberado adquirir uma outra por valor semelhante ao que se iria despende com a recuperação desta viatura.-----

---Por factos alheios à Junta, o empreiteiro a quem tinham sido entregues as obras da Praça não encetou as mesmas. De acordo com o regulamento do concurso, foi deliberado convocar o concorrente imediatamente a seguir.-----

---Por proposta do senhor presidente, foi deliberado conceder às instituições culturais da freguesia os seguintes subsídios:

- Clube Operário Jardim do Alva 2.000,00 (dois mil) €
- Rancho das Rosas 800,00 (oitocentos) €
- Rancho Infantil 800,00 (oitocentos) €
- Tuna de Côja 800,00 (oitocentos) €
- Filarmónica Pátria Nova 800,00 (oitocentos) €
- mais subsídio para instrumentos 2.000,00 €
- Filarmónica Barrilense 800,00 (oitocentos) €
- mais subsídio para instrumentos 700,00 €
- "Luta" 300,00 (trezentos) €
- Clube Aeromodelismo/Côja 500,00 (quinhentos) € (1)

---Depois de revistos os documentos, foram aprovadas as alterações oito, nove e dez ao Orçamento das Despesas. -----

---Por proposta do senhor tesoureiro, foi decidido discutir o Orçamento da autarquia para dois mil e quinze com os representantes do PS e do grupo de cidadãos "TODOS PELO FUTURO", com assento na Assembleia de Freguesia.--

---Sobre o protocolo a rubricar com a Câmara Municipal tenho em vista a concessão da distribuição da água à vila de Côja, e correspondente cobrança, o assunto ficou adiado para a próxima reunião.-----

---Foi deliberado conceder dois metros quadrados de terreno no cemitério de Côja para sepultura perpétua a: -----

① -Maria Constantina Lopes Cavadas - covato número quarenta e três do talhão C.-

-Maria da Conceição Marques Gonçalves - covato número cento e quarenta e cinco do talhão D.-

*Dr.ª Maria Constantina Lopes Cavadas*



-Manuela da Conceição Luís Filipe – covato número oitenta e seis do talhão B.-

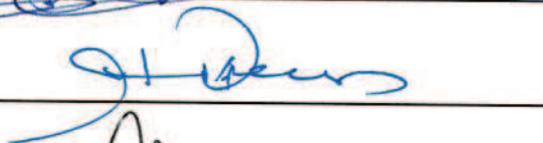
Encerramento

---Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão pelas zero horas, da qual foi lavrada a presente ata, que será assinada na próxima reunião depois de lida, discutida e aprovada.-----

João Manuel Rodrigues Oliveira



Carlos Alberto Pereira dos Ramos



Luís Manuel Tavares de Moura



----- O espaço em branco restante desta folha foi deixado propositadamente em  
branco -----



Plac. Juncos e  
Ata 31/10/14

J.

## Atas de reunião

Um dos imperativos de funcionamento de qualquer organização e em especial de uma entidade pública assenta na obrigatoriedade de elaboração de atas de reunião ordinárias e extraordinárias, quando estas ocorrem.

No caso presente, a junta de freguesia apenas reunião de forma efetiva com a presença do seu presidente por duas vezes, sendo uma das quais na semana seguinte à tomada de posse e tendo em vista o cumprimento de um imperativo legal - distribuição de funções de tarefas pelos membros eleitos em assembleia de freguesia, bem como a designação do substituto do presidente nas suas faltas e impedimentos.

A outra reunião ocorreu após a Assembleia de Freguesia de Dezembro, tendo como finalidade primária a discussão dos custos suportados com os POC's e eventuais estágios disponibilizados pela freguesia. Dada a discordância pessoal sobre este tipo de apoio social – não em relação ao princípio mas na forma – as posições foram-se demarcando e por decisão do senhor presidente e “para evitar discordâncias” segundo as suas palavras, não mais foram realizadas reuniões.

Em substituição, foram sendo trocados telefonemas sempre que o Sr. presidente entendia partilhar responsabilidades ou decisões tomadas com os restantes parceiros.

Para contornar este procedimento e porque aspetos legais exteriores a isso obrigavam, foram sendo elaboradas atas de reuniões que não ocorreram.

Pessoalmente, desde que assumi o lugar de tesoureiro, estive sempre presente na sede da junta de segunda a sexta-feira, sendo tal comportamento secundado pelo senhor Secretário no período da tarde. Nos dias das reuniões ordinárias marcas e publicitadas por Edital, fiz questão de abrir a porta da sede para a entrada do público, tendo recebido alguns fregueses que ali se deslocaram para apresentar assuntos à junta, informando-os contudo da ausência do presidente e a impossibilidade de realização da reunião.

Porque em sessão de Assembleia de Freguesia este assunto veio ao conhecimento público no seguimento da intervenção do senhor presidente em que comunicou à AF o seu desencontro com o tesoureiro e a necessidade da minha saída do executivo, não posso deixar de transcrever em ata a verdade dos factos, retirando-se daqui as consequências que a Lei prevê.

  
ANZRS  
ACTA N.º 13